

ESTUDO BÍBLICO 1 SOBRE A BÍBLIA SAGRADA



Fundamento Bíblico Oficial

FUNDAMENTO BÍBLICO

Site

fundamentobiblico.com

Canal no YouTube

Fundamento Bíblico - Oficial



FB

SOBRE A BÍBLIA SAGRADA

A Bíblia Sagrada é a palavra de Deus inspirada, inerrante, infalível e suficiente.

A Bíblia tem 66 livros, 1.189 capítulos, 31.173 versículos, e foi escrita por 40 autores, num período de aproximadamente 1.600 anos.

A Bíblia foi escrita em três idiomas: Hebraico, Aramaico e Grego.

A Bíblia Sagrada é dividida em duas partes, o Antigo Testamento e o Novo Testamento, testamento significa aliança, concerto ou pacto.

O ANTIGO TESTAMENTO

O Antigo Testamento tem 39 livros e 929 capítulos, o Antigo Testamento é subdividido em quatro grupos.

O Primeiro Grupo são os livros da lei, chamado de Pentateuco. São os cinco primeiros livros da Bíblia que foram escritos por Moisés, os quais são: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

O Segundo Grupo, são os livros Históricos. São doze livros, que vai do livro de Josué ao livro de Ester, os quais são: Josué, Juízes, Rute, 1º e 2º Samuel, 1º e 2º Reis, 1º e 2º Crônicas, Esdras, Neemias e Ester.

O Terceiro Grupo são os livros Poéticos. São cinco livros, os quais são: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares de Salomão.

O Quarto Grupo são os livros Proféticos. São 17 livros, e são divididos em profetas maiores e profetas menores.

Os profetas Maiores são 5 livros os quais são: Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel.

Os profetas Menores são 12 livros: que vai do livro de Oséias ao livro de Malaquias, os quais são: Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

É de suma importância saber que, quando falamos em profetas maiores, não está se referindo sobre a importância ou superioridade dos profetas quanto aos demais, mas se refere que o seu volume literário é maior, da mesma maneira quando falamos de profetas menores, não se refere sobre inferioridade dos profetas quanto aos demais, mas sim que o seu volume literário é menor.

Os 39 livros do Antigo Testamento por sua ordem são:

Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio, Josué, Juízes, Rute, 1º e 2º Samuel, 1º e 2º Reis, 1º e 2º Crônicas, Esdras, Neemias Ester, Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares de Salomão, Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel, Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

PERÍODO INTERBÍBLICO DE MALAQUIAS A CRISTO

É de suma importância saber que entre o último livro do Antigo Testamento que é Malaquias e o primeiro livro do Novo Testamento que é Mateus, tem um período de 400 anos, esse período é chamado de período interbíblico, durante esse período os Judeus viveram sob o domínio de três nações: Pérsia, Grécia e Roma.

Recuando até o ano de 538 a.C., temos o início do período persa que durou até aproximadamente 330 a.C. Os persas

conquistaram os babilônicos que, por sua vez, já haviam conquistado Jerusalém em 568 a.C. Isso acabou resultando no domínio da Pérsia sob os judeus por aproximadamente duzentos anos.

Nesse período os judeus foram liderados por sumos sacerdotes, e tinham permissão para seguirem suas práticas religiosas. Nessa mesma época, por volta de 430 a.C., o profeta Malaquias exerceu seu ministério.

Em 333 a.C. foi a vez das tropas persas serem derrotadas por Alexandre o Grande. Então deu início ao período helenístico que durou entre 330 e 166 a.C. Alexandre o Grande tinha a ambição de unificar o mundo com a cultura grega.

Em 323 a.C. Alexandre o Grande morreu, e seu império foi dividido entre seus generais. Dessa divisão surgiram duas dinastias: a Ptolomaica (no Egito) e a Selêucida (na Síria e na Macedônia). Por mais de cem anos essas dinastias disputaram o controle da Palestina.

Enquanto os ptolomeus estavam no controle, as práticas religiosas dos judeus foram respeitadas. Porém, em 198 a.C., os selêucidas assumiram o poder, o que posteriormente resultou num período dramático e heroico da história judaica.

Os primeiros anos foram tranquilos, mas em 175 a.C., quando Antíoco Epifânio subiu ao poder, as coisas ficaram muito complicadas. Antíoco Epifânio tinha o objetivo de acabar de vez com a religião judaica.

Entre algumas coisas que Antíoco Epifânio fez, podemos destacar que ele proibiu elementos fundamentais dos costumes judaicos. Tentou destruir todas as cópias da Torá (os cinco livros de Moisés – Pentateuco). Exigiu que o deus grego Zeus fosse cultuado. Sacrificou um porco dentro do Templo de Jerusalém.

A revolta dos Judeus no período interbíblico

Matatias, um camponês de família sacerdotal, juntamente com seus cinco filhos, Judas (Macabeu), Jônatas, Simão, João e Eleazar, formaram a liderança da oposição ao governo de Antíoco Epifânio.

O conflito conhecido como Revolta dos Macabeus, durou vinte e quatro anos (166-142 a.C.). Esse conflito culminou na independência de Judá até 63 a.C.

Finalmente em 63 a.C. a dinastia dos Hasmoneus chegou ao fim, numa intervenção romana na disputa entre Aristóbulo II e Hircano II, filhos de Janeu.

A dominação romana se iniciou de forma muito traumática para os judeus. O general Pompeu, que conquistou o Oriente para Roma, tomou Jerusalém e acabou massacrando sacerdotes e profanando o Lugar Santíssimo, após ter sitiado a área do Templo por cerca de três meses.

Veremos uma linha do tempo com os principais acontecimentos que ocorreram no período interbíblico.

333-323 a.C. | Domínio de Alexandre o Grande.

323-198 a.C. | Os Ptolomeus dominam a Palestina.

320 a.C. | Jerusalém é conquistada por Ptolomeu I Soter.

311 a.C. | Início da dinastia Selêucida.

226 a.C. | Antíoco III conquista a Terra Santa.

223-187 a.C. | Antíoco se torna o governante Selêucida da Síria.

198 a.C. | Antíoco derrota o Egito e obtém o controle da Terra Santa.

198-166 a.C. | Governo dos Selêucidas sobre a Palestina.

175-164 a.C. | Antíoco Epifânio governa a Síria e o judaísmo é proibido.

167 a.C. | Matatias e seus filhos lideram a rebelião contra Antíoco Epifânio.

- 166-160 a.C. | Judas Macabeu lidera.
- 165 a.C. | Rededicação do Templo.
- 160-143 a.C. | O sumo sacerdócio é exercido por Jônatas, filho de Matatias.
- 142-134 a.C. | Simão, filho de Matatias, se torna sumo sacerdote e começa a dinastia dos Hasmoneus.
- 134-103 a.C. | O estado independente judeu é expandido com João Hircano.
- 104-103 a.C. | Governo de Aristóbulo.
- 103-76 a.C. | Governo de Alexandre Janeu.
- 76-67 a.C. | Governo de Salomé Alexandra, e Hircano II é o sumo sacerdote.
- 66-63 a.C. | Conflito entre Aristóbulo II e Hircano II.
- 63 a.C. | Começa o domínio romano, com Pompeu invadindo a Terra Santa.
- 63-40 a.C. | Governo de Hircano II sob o controle de Roma.
- 48 a.C. | Júlio César derrota Pompeu.
- 44 a.C. | Assassinato de Júlio César.
- 40-37 a.C. | Antígono governa sob os romanos.
- 37- a.C. | Herodes o Grande se torna governante da Terra Santa.
- 27 a.C. | César Augusto (Otaviano) governa o Império Romano.
- 19 a.C. | A construção do Templo de Herodes é iniciada.
- 4 a.C. | Herodes o Grande morre e Arquelau governa em seu lugar.

Herodes, o grande, era um homem inseguro e desconfiado, seu apego ao poder levou-o a cometer terríveis atrocidades.

Com medo de uma traição, mandou matar os parentes de sua esposa. Matou seu cunhado, sua sogra, seus filhos e finalmente sua própria mulher.

Poucos dias antes de morrer, mandou matar seu filho, Antípater, para que este não tomasse seu trono.

Herodes o Grande foi quem mandou matar as crianças em Belém. (Mateus 2.16)

Com a morte de Herodes o Grande, seu filho Arquelau reinou em seu lugar. (Mateus 2.22)

Depois da morte de Herodes o Grande, o seu reino foi dividido em três partes, e seus filhos Arquelau, Antipas e Filipe receberam parte do reino. Arquelau não foi bem sucedido e foi removido pelos romanos, e Pôncio Pilatos ficou como governador da Judeia. (Lucas 3.1)

O período Inter-bíblico marcou o silêncio profético de Malaquias até a pregação de João Batista.

Foi nesse período que foram escritos os livros apócrifos que foram inseridos na Bíblia católica, pela Igreja Católica em 8 de Abril de 1546 no concílio de Trento.

Foram 7 livros, os quais são: Tobias, Judite, 1° e 2° Macabeus, Sabedoria de Salomão, Eclesiástico e Baruc, e os acréscimos feitos ao livro de Ester (10:4 a 11:1 e 16:24). E os acréscimos feito ao livro de Daniel (3:24 a 90 e os capítulos 13 e 14).

Esses livros apresentam erros históricos e geográficos, e ensinam doutrinas falsas e práticas divergentes das Escrituras inspiradas, portanto devem ser rejeitados.

Apócrifo significa falso, esses livros não foram inspirados por Deus e por isso não fazem parte do Cânon.

Quando o Novo Testamento abre suas cortinas, Israel está sob o domínio do Império romano e debaixo do reinado de Herodes o Grande.

O NOVO TESTAMENTO

O Novo Testamento tem 27 livros, 260 capítulos e também é subdividido em 4 Grupos.

O Primeiro Grupo são os Evangelhos. Os quatro primeiros livros do Novo Testamento os quais são: Mateus, Marcos, Lucas e João.

Sendo que os três primeiros: Mateus, Marcos e Lucas são chamados de sinóticos.

Mateus, Marcos e Lucas são conhecidos como os evangelhos sinóticos. O termo “sinótico” vem de duas palavras gregas que significam “ver conjuntamente”. Sinótico significa, literalmente, “que se pode ver ao mesmo tempo”.

A razão desse nome é que esses três evangelhos oferecem o relato dos mesmos acontecimentos da vida de Jesus.

Os evangelhos sinóticos evidenciam uma ampla concordância textual, não obstante mantenham algumas peculiaridades e diferenças, mesmo olhando para Jesus, sua vida e sua obra por um mesmo ângulo, cada um dos evangelistas destacou aspectos específicos da obra e dos ensinamentos de Jesus.

Mateus apresenta Jesus como Rei.

Marcos apresenta Jesus como Servo.

Lucas apresenta Jesus como Filho do Homem, o Homem perfeito.

João apresenta Jesus como o Filho de Deus.

O Segundo Grupo é o livro Histórico do Novo Testamento. O livro de Atos dos Apóstolos que foi escrito por Lucas o Médico.

O Terceiro Grupo são as Epístolas ou Cartas. São 21, que vai da Epístola aos Romanos até a Epístola de Judas.

Das 21 Epístolas, 13 delas foram escritos pelo Apóstolo Paulo, e são conhecidas como epístolas Paulinas, as quais são:

Romanos 1º e 2º Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1º e 2º Tessalonicenses, 1º e 2º Timóteo, Tito e Filemom.

As demais Epístolas que são 8, são conhecidas como epístolas gerais as quais são: Hebreus, Tiago, 1º e 2º Pedro, 1º, 2º e 3º João e Judas.

Esse Judas não foi o Iscariotes o traidor, esse Judas era irmão de Tiago, ambos eram irmãos de Jesus, filhos de Maria e José. (Judas 1.1) – (Mateus 13.55)

O Quarto Grupo é o livro Profético do Novo Testamento. O livro do Apocalipse, chamado de revelação, foi escrito pelo apóstolo João cerca de 90 – 96 d.C.

Os 27 Livros do Novo Testamento por sua ordem são: Mateus, Marcos, Lucas, João, Romanos 1º e 2º Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1º e 2º Tessalonicenses, 1º e 2º Timóteo, Tito, Filemom, Hebreus, Tiago, 1º e 2º Pedro, 1º, 2º e 3º João, Judas e Apocalipse.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

É de suma importância saber que a Bíblia Sagrada foi dividida em Capítulos no Ano de 1.227 por Stephten Langton.

É de suma importância saber que a Bíblia Sagrada foi dividida em Versículos na sua versão completa por Roberto Estienne no ano de 1.555.

A primeira Bíblia impressa em capítulos e versículos foi a Bíblia de Genebra publicada em 1.560 na Suíça.

A primeira Bíblia traduzida em Português foi feita por João Ferreira de Almeida no ano de 1.681.

A SEPTUAGINTA

A SEPTUAGINTA é uma das primeiras traduções do Antigo Testamento. De acordo com fontes históricas, nos três séculos antes da vinda de Jesus, os livros do Antigo Testamento foram traduzidos do hebraico para o grego. Essa tradução grega ficou conhecida como a septuaginta.

A palavra “septuaginta” vem de “setenta” em grego. De acordo com a tradição, essa tradução foi feita por 70 ou 72 sábios judeus na cidade de Alexandria no norte do Egito. Por isso, a tradução ficou conhecida como a septuaginta.

Depois que Alexandre o grande conquistou o império persa, incluindo o território de Israel, o grego se tornou a língua internacional da região, e muitos judeus que nasceram e cresceram em outras regiões não sabiam falar nem ler hebraico. Por isso, não podiam ler as Escrituras. Daí surgiu a necessidade de traduzir o Antigo Testamento para grego.

CONCLUSÃO

Precisamos afirmar com todas as letras que toda Escritura é inspirada por Deus, a Palavra de Deus é a verdade, a Escritura não pode falhar. Não há conflito entre o Velho e o Novo Testamento.

A Bíblia foi inspirada por Deus e escrita por homens santos de Deus. Devemos, portanto, rejeitar decisivamente, os falsos mestres que torcem a Palavra para sua própria destruição.

(2º Timóteo 3:16) Toda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda a boa obra.

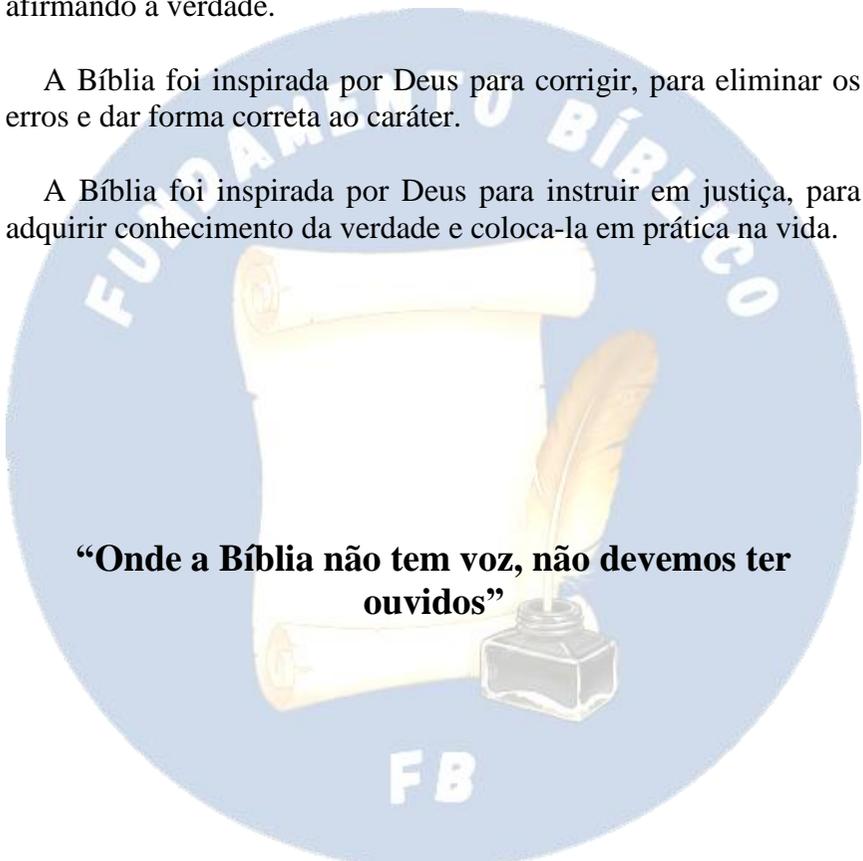
A palavra inspirada vem do Grego Theopneustos que significa expirada ou soprada por Deus.

A Bíblia foi inspirada por Deus para ensinar, para transmitir conhecimento da verdade.

A Bíblia foi inspirada por Deus para redarguir para argumentar afirmando a verdade.

A Bíblia foi inspirada por Deus para corrigir, para eliminar os erros e dar forma correta ao caráter.

A Bíblia foi inspirada por Deus para instruir em justiça, para adquirir conhecimento da verdade e coloca-la em prática na vida.



“Onde a Bíblia não tem voz, não devemos ter ouvidos”

FB